XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Paloma Camila Gonçalves Pinto (PROVIC), Fátima Aparecida Queiroz Dionizio (Orientadora), e-mail: faqdionizio@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Ciências Humanas. Educação. Ensino-Aprendizagem. Métodos e Técnicas de Ensino.

Palavras-Chave: *Matemática, Autismo, Aprendizagem Significativa.*

Resumo

Em busca de saber como ocorrem os processos de ensino e aprendizagem para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em relação ao trabalho com a Matemática, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, em que se considerou como fundamentação teórica a aprendizagem significativa de Ausubel, como também elementos relacionados ao TEA e ao ensino da matemática. Diante dessa realidade, vemos a importância de abordar e refletir a respeito do processo de ensino da Matemática para alunos autistas, já que quando se trata do autismo é preciso valorizar e aprimorar a afetividade, a inclusão e suas habilidades motoras, possibilitando o desenvolvimento da comunicação e interação com o mundo.

Introdução

A educação é muito importante no processo de construção e transformação do sujeito e assim, a escola deve proporcionar uma educação de qualidade e que atenda a inclusão. Tratando-se do transtorno do espectro autista, é preciso valorizar e aprimorar, a afetividade, a inclusão e suas habilidades motoras, possibilitando o desenvolvimento da comunicação e interação com o mundo. Diante desse contexto, foi desenvolvida uma pesquisa buscando responder ao seguinte problema: o que as pesquisas apontam para o ensino da matemática para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

Estamos imersos em um mundo de números e constantemente em contato com gráficos, porcentagem, figuras geométricas. Mas ao mesmo tempo em que vivemos nesse mundo matemático, nós ouvimos os alunos dizendo que sentem dificuldades de aprender matemática. Isso pode decorrer de diversos fatores, mas segundo Santos, França, Santos (2007) o mais importante é a forma como a matemática é ensinada.

Material e Métodos

No decorrer da pesquisa realizamos um estudo sobre Aprendizagem Significativa de acordo com a perspectiva de Ausubel (2003), descrevemos os processos de ensino e aprendizagem para estudantes com Transtorno do Espectro Autista – TEA, identificando como se estabelece o ensino de Matemática para alunos com TEA e analisando o que as pesquisam apontam sobre o processo de ensino da Matemática para alunos autistas, através do levantamento bibliográfico no banco de periódicos do Portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Resultados e Discussão

A partir das palavras-chave utilizadas na busca (Autismo e matemática; Matemática e aprendizagem significativa; Autismo e aprendizagem significativa; Autismo, matemática e aprendizagem significativa) foram encontrados no banco de teses e dissertações do IBICT 35 trabalhos que abordam algum aspecto dos termos utilizados, já no banco de teses e dissertações da CAPES encontramos 22 produções, totalizando 57 pesquisas. Dentre o total, foram selecionados 11 trabalhos para análise. No Portal de Periódicos da CAPES, foram encontrados 82 trabalhos que possuem os termos-chaves pesquisados. Destacamos 10 produções para estudo. A partir das buscas, selecionamos no total 21 pesquisas para análise e aprofundamento.

As pesquisas selecionadas foram cuidadosamente analisadas e a partir desse processo, as separamos por categorias. As categorias foram criadas de acordo com os temas relacionados a temática da nossa pesquisa, ou seja, os trabalhos foram selecionados de acordo com os critérios adotados, incluindo a obrigatoriedade de abordar ao menos dois conteúdos que estudamos no decorrer do desenvolvimento do trabalho.

Conclusão

As pesquisas mostraram que estratégias diferenciadas, pautadas no uso da tecnologia, de materiais concretos e jogos, especialmente quando pensados a partir das aptidões e interesses dos alunos com TEA, auxiliam no processo da aprendizagem da matemática tanto destes alunos quanto dos demais, despertando seu interesse e motivação, e propiciando uma aprendizagem significativa.

Agradecimentos

Em agradecimento a Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de realizar o trabalho de iniciação cientifica;

A professora orientadora Fátima Aparecida Queiroz Dionizio pela oportunidade de estudo e por todo auxilio necessário para a realização do trabalho e para o meu aprendizado na pesquisa.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.

SANTOS, Josiel Almeida; FRANÇA, Kleber Vieira; SANTOS, Lúcia Silveira Brum dos. **Dificuldades na aprendizagem de Matemática**. São Paulo, 2007.